

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SITUAÇÃO DO PLANTIO E COLHEITA

Elaboração: DERAL/DCA

Data: 20 de dezembro de 2011

No mês de novembro o regime de chuvas ficou um pouco abaixo da normalidade, porém sem grandes impactos para as culturas implantadas.

Contudo até o último dia 18, as precipitações vêm se situando muito aquém da média normal para o mês de dezembro, que é de 200 mm.

Segundo o SIMEPAR, nas estações meteorológicas de alguns Núcleos Regionais, como: Campo Mourão, Londrina, Maringá, Pato Branco e Umuarama choveu equivalente a apenas 10% da quantidade normal esperada para o mês. Nos Núcleos de Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ponta Grossa e Toledo choveu um pouco mais, porém 25% do esperado para dezembro.

De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC: “Em novembro e na primeira quinzena de dezembro, a análise das condições oceânicas na região do Pacífico equatorial mostra a continuidade de águas mais frias que a normalidade na superfície. Esta configuração mostra que o fenômeno La Niña segue em atividade. De acordo com a maioria dos modelos de previsão climática, a expectativa é de continuidade da configuração dos padrões de La Niña nas águas do Pacífico até pelo menos o período de verão 2011/2012 no hemisfério sul. Ainda que com previsão de intensidade fraca de atuação, tal fenômeno climático pode afetar a distribuição do regime de precipitação”.

Diante desta situação já há relatos de possíveis perdas em algumas regiões produtoras do Estado. As principais culturas de verão (feijão e milho 1ª safra e soja), poderão ter seu potencial produtivo afetado. Cerca de 44% das lavouras de soja encontram-se em fase de floração e frutificação. No caso do milho, 62% da área plantada encontram-se nestas fases, período este em que o déficit hídrico pode causar perdas irreversíveis para o cereal. Essas condições podem refletir no desempenho da Safra Paranaense de Grãos de Verão 2011/12.

Segundo dados do DERAL, a safra de verão 2005/06 foi a última temporada em que ocorreram prejuízos com a estiagem, devido ao fenômeno La Niña. Nessa safra as maiores perdas ocorreram nas culturas da soja, milho e feijão da 1ª safra.

Naquela safra o Paraná deixou de produzir cerca de 4,13 milhões de toneladas, das quais 2,38 milhões foram de soja, ou seja, 58% do total perdido. A safra da oleaginosa teve uma redução de 20%, a produção de milho quebrou em 18% e na cultura do feijão foi de 14%.